

Meu caro Sérvulo:

Estou escrevendo a você na esperança de que esta carta chegue com o devido tempo às suas mãos. Há cinco anos, deixei Fortaleza. Estou trabalhando no Rio na Confederação Nacional da Indústria (Avenida Nilo Peçanha, 50 - 34º andar). Mas isso não ^{tem} outra importância senão a de um esclarecimento.

Mas vamos ao assunto: deverei viajar, a serviço, para Lisboa e Províncias Ultramarinas. Viagem corrida, não me sendo possível, sequer, um roteiro pela Europa, pois tenho de voltar em prazo certo (10 de junho). Por isso, resolvi dar um pulo em Paris, antes de Lisboa. Deverei sair daqui sexta-feira (12) ou sábado (13). E estou naquela confusão de quem nada conhece da França nem mesmo a língua, a não ser para leitura. Falar que é bom... Estimaria, portanto, encontrar-me com você. Fran me mandou seu endereço. Se lhe fosse possível esperar-me seria o ideal. Mas isso ^{fica} dependendo dos seus negócios. Não quero causar-lhe incômodo, mas sabe você que independentemente terei o máximo prazer em revê-lo. Telegrafar-lhe-ei com a necessária antecedência.

Um abraço para você e família antecipadamente

João Clímaco Bezerra

João Clímaco Bezerra